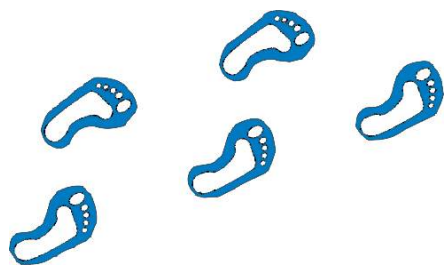


TOUR NA DRE



Faculdade Ruy Barbosa



De segunda a quinta-feira, a sala da Defensoria Pública do Estado da Bahia na Faculdade Ruy Barbosa, localizada no Rio Vermelho, atende a população na área de família e cível. Coordenado pela defensora pública Analeide Leite de Oliveira, o setor realiza, das 14 às 17h30, atendimento a oito casos novos, quatro tentativas de conciliação e oito retornos.

O setor faz parte de um convênio da Defensoria com a Faculdade Ruy Barbosa para que os estudantes de Direito da instituição possam, enquanto estagiários voluntários, praticar o que aprendem nas salas de aula. De acordo com a defensora pública, o atendimento inicial é realizado pelos estagiários com a supervisão dela que faz a orientação jurídica.

O quadro de estagiários é formado por 15 pessoas:

Alessandra González Cal, Ana Carolina Coelho Lima, Ana Carolina Pereira de Amorim, Beatriz Mattos Lima, Carolina Santos de Lima, Eva Maria Teixeira Sá Teles, Grécia Raileon dos Santos Silva, Ingrid Silva de Almeida, Juliana Campos de Sousa dos Santos, Larissa Marques Carvalho, Liane Mascarenhas da Silveira Ventim, Maria Beatriz Leonardos, Mariana Oliveira de Araújo, Mariane Carvalho Ribeiro, Pollyana Costa Regebe, Ricardo Duarte Guimarães e Taís da Silva Souza. Cada um deles colabora duas vezes por semana com o trabalho da Defensoria que conta, portanto, com sete estagiários por dia.

A estagiária de nível médio, Drielle Portela, e a secretária, Nadia Maia Sampaio, também auxiliam o trabalho do setor. “Nosso diferencial é que, além de toda estrutura física e de materiais, também temos um suporte de dois funcionários (a secretária e o segurança) da faculdade e os estagiários à nossa disposição”, declarou Analeide. Segundo a defensora, outro diferencial corresponde à freqüente realização de audiências de conciliação, inclusive com dois mutirões de conciliação no final do semestre.

A localização da sala da Defensoria Pública na Faculdade Ruy Barbosa é muito positiva para as populações de bairros como o Nordeste de Amaralina, Chapada do Rio Vermelho e Santa Cruz, que sempre buscam os serviços da instituição. “Várias pessoas se dirigem para cá em busca de orientação que, muitas vezes, não dizem respeito à Defensoria Pública, mas nós as orientamos e as encaminhamos para os locais devidos”, afirmou defensora.

De acordo com a estagiária Eva Maria Teixeira Sá Teles, o cotidiano no setor é bastante atribulado e sempre com muitos assistidos para atender. “Mesmo nos dias mais chuvosos ou com greve dos rodoviários, os assistidos sempre vêm e, às vezes, conseguem chegar mais cedo que nós, por virem a pé”, contou Eva.

Atribuições

- Atendimento inicial.
- Tentativa de conciliação.
- Elaboração das petições iniciais.
- Orientação processual e encaminhamento para os órgãos competentes.